



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB / UNB / MEC / SECAD
Curso de Especialização em Educação na
Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA

LORENA MACHADO DE LIMA
MILENA MACHADO DE LIMA

MÍDIAS NA EJA DO PARANOÁ: desafios e avanços na mediação

BRASÍLIA, DF
Julho/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB / UNB / MEC / SECAD
Curso de Especialização em Educação na
Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA

MÍDIAS NA EJA DO PARANOÁ: desafios e avanços na mediação

LORENA MACHADO DE LIMA
MILENA MACHADO DE LIMA

PROFESSOR ORIENTADOR RENATO HILÁRIO REIS
TUTORA ORIENTADORA LEILA MARIA DE JESUS OLIVEIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO

BRASÍLIA, DF Julho/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB / UNB / MEC / SECAD
Curso de Especialização em Educação na
Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA

LORENA MACHADO DE LIMA
MILENA MACHADO DE LIMA

MÍDIAS NA EJA DO PARANOÁ: desafios e avanços na mediação

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização na Diversidade e Cidadania, com Ênfase na EJA, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos

Renato Hilário Reis
Professor Orientador

Leila Maria de Jesus Oliveira
Tutora Orientadora

Márcia Castilho de Sales
Avaliadora Externa

BRASÍLIA, DF Julho/2010

Aos nossos alunos da EJA que durante anos têm enriquecido os nossos saberes e a nossa práxis pedagógica proporcionando-nos, assim, avanços e desafios no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pelo simples fato de existirmos e por ter nos concedido esta rica oportunidade. À nossa tutora orientadora Leila Maria de Jesus Oliveira e ao nosso professor orientador Renato Hilário Reis pelo apoio que nos concederam durante todo o desenvolvimento desta pesquisa e pelo brilhantismo em suas orientações, ajudando-nos a construir novos conhecimentos. Aos professores e alunos da EJA que participaram deste projeto de intervenção. E a todas as pessoas que colaboraram e almejaram a realização deste trabalho.

“(...) hoje, pensar em um cidadão que não tenha a necessária participação tecnológica é pensar em um cidadão alienado e sem a possibilidade de entender em que sistema econômico ele está inserido ou sobrevivendo.” (MEHEDFF, 1996)

RESUMO

O tema selecionado para o desenvolvimento deste Projeto de Intervenção Local, intitulado “Mídias na EJA do Paranoá: Desafios e Avanços na Mediação”, busca investigar, refletir e intervir sobre as mídias na EJA e a sua interferência na mediação do ensino. Assim, Prata (2002) comenta que a integração das tecnologias tais como TV, vídeo, computadores e internet no processo educacional, pode promover mudanças bastante significativas na organização e no cotidiano da escola se considerarmos os diversos recursos que estas tecnologias nos oferecem. Este PIL tem por objetivo propiciar aos educadores da Educação de Jovens e Adultos uma visão da importância de mediar os conhecimentos dos educandos, por meio do uso das diversas mídias disponíveis no ambiente escolar, e, também, da reflexão crítica sobre o uso dessas ferramentas para desenvolver competências e habilidades que favoreçam o exercício da cidadania. A metodologia adotada para o PIL é a qualitativa por meio da pesquisa ação. O cenário da pesquisa é uma instituição pública de ensino do Distrito Federal, o CEF1 do Paranoá, que trabalha com a EJA. Participam como sujeitos da pesquisa a direção e professores do 1º Segmento da EJA, os alunos da 1ª e 2ª Série etapas da EJA (de fevereiro a julho de 2010) e os alunos da 3ª e 4ª Série etapas da EJA (de agosto a dezembro de 2010). Os instrumentos escolhidos para a elucidação do objeto da pesquisa são análise documental e bibliográfica, entrevista semi-estruturada, questionário com questões fechadas e observação participante no cotidiano da sala de aula. Os resultados parciais do PIL apontaram para quatro categorias de análise: EJA, Cidadania, Mediação e Mídias. Essas categorias foram escolhidas após a análise de conteúdos evidenciados na aplicação dos instrumentos. A conclusão parcial, após os resultados investigados ressalta que a mediação, por meio do uso das mídias e a reflexão sobre o uso dessas ferramentas no cotidiano do educando, tem papel decisivo no processo ensino-aprendizagem tendo como conseqüências os desafios e os avanços na construção do conhecimento do educando para a cidadania. Este diagnóstico se deve a outros fatores que interferem na aprendizagem tais como afetividade, recursos midiáticos contextualizados, aulas diferenciadas, inserção das mídias no PPP da escola, metodologia adequada aos jovens e adultos por meio de um currículo multidisciplinar, interdisciplinar e transversal, refletindo sobre a prática pedagógica do professor. A visão crítica da educação atual nos mostra, claramente, que é preciso criar Comunidades de Trabalho/Aprendizagem em Rede na Diversidade (CTARD) para desenvolver a pedagogia da autonomia na EJA e, também, proporcionar a formação continuada dos professores da EJA, com ênfase em mídias, para aprimorar seus conhecimentos, refletir sobre a sua prática pedagógica e desenvolver habilidades e competências dos educandos para o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos – Cidadania – Mediação – Mídias.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Alunos da 2ª Série etapa da EJA no Laboratório de Informática, CEF1 – Paranoá/DF, março de 2010.....	21
Figura 2: Alunos da 2ª Série etapa da EJA no Laboratório de Informática, CEF1 – Paranoá/DF, março de 2010.....	21
Figura3: Alunos da 2ª Série etapa da EJA no Laboratório de Informática, CEF1 – Paranoá/DF, março de 2010.....	21
Figura 4: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com jornais, CEF1 – Paranoá/DF, maio de 2010.....	22
Figura 5: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com jornais, CEF1 – Paranoá/DF, maio de 2010.....	22
Figura 6: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com jornais, CEF1 – Paranoá/DF, maio de 2010.....	22
Figura 7: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com rádio, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010.....	23
Figura 8: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com rádio, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010.....	23
Figura 9: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com rádio, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010.....	23
Figura 10: Alunos da 2ª Série etapa da EJA assistindo TV e DVD, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010.....	24
Figura 11: Alunos da 2ª Série etapa da EJA assistindo TV e DVD, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010.....	24
Figura 12: Alunos da 2ª Série etapa da EJA assistindo TV e DVD, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010.....	25

LISTA DE SIGLAS

CEF1 – CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL Nº1.....	10
CTARD – COMUNIDADE DE TRABALHO E APRENDIZAGEM EM REDE NA DIVERSIDADE.....	25
EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	10
PIL – PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL.....	10
PPP – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	19

SUMÁRIO

1. DADOS E IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES.....	10
1.1 NOMES.....	10
1.2 TURMA.....	10
1.3 INFORMAÇÕES PARA CONTATO.....	10
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	10
2.1 TÍTULO.....	10
2.2 ABRANGÊNCIA.....	10
2.3 INSTITUIÇÃO.....	10
2.4 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA.....	11
2.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO.....	11
3. AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	11
4. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	13
5. OBJETIVOS.....	14
5.1 OBJETIVO GERAL.....	14
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
6. ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES.....	15
7. CRONOGRAMA.....	16
8. PARCEIROS.....	19
9. ORÇAMENTO.....	19
10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	19
11. RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS.....	20
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICES.....	30
APÊNDICE A: ROTEIRO PARA ANÁLISE DOCUMENTAL.....	32
APÊNDICE B: ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO.....	35
APÊNDICE C: ROTEIRO PARA ENTREVISTAS COM A DIREÇÃO E OS PROFESSORES DO 1º SEGMENTO DA EJA.....	38
APÊNDICE D: ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS.....	41
ANEXO: DEFINIÇÃO DE TERMOS.....	45

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL – PIL

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES

1.1 NOMES

Lorena Machado de Lima e Milena Machado de Lima.

1.2 TURMA

Turma A.

1.3 INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Telefones: 8530-9294 E-mail: lorenamlima_direito@yahoo.com.br
8530-9222 milenamlima@yahoo.com.br

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 TÍTULO

Mídias na Educação de Jovens e Adultos: encontros e desencontros na mediação.

2.2 ABRANGÊNCIA

O nível de abrangência geográfica do projeto é local. Realizado no 1º Segmento – etapas iniciais do Ensino Fundamental (correspondentes a 1ª a 4ª Série) - da EJA, no CEF1 do Paranoá – DF.

2.3 INSTITUIÇÃO

Nome: Centro de Ensino Fundamental nº 1 – Paranoá / DF.
Endereço: Quadra 3, Área Especial, Lote 6, Paranoá / DF.
Instância Institucional de decisão: Escola do Distrito Federal.

2.4 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA

O nosso PIL se destina aos educandos do 1º Segmento da EJA, no CEF1 – Paranoá/DF. Eles são jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar no ensino regular. Geralmente, trabalham durante o dia em serviços domésticos, construção civil e outras atividades informais e, no período noturno, buscam desenvolver habilidades e competências que lhes proporcionem o “preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho”.¹

No entanto, para que haja, de fato, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, esses educandos precisam ter acesso às novas informações e tecnologias por meio do uso das diversas mídias e, também, da reflexão crítica sobre o uso que se faz dessas ferramentas no cotidiano. Para tanto, esses educandos precisam ser percebidos “nas suas múltiplas dimensões, das quais se destacam a sua identidade como jovem ou adulto, trabalhador e cidadão, que se afirma a partir dos referenciais de espaço, tempo e a sua diversidade sociocultural”.² Assim, a partir dessa perspectiva, esses sujeitos educandos estarão aptos para atuarem num mundo cada vez mais globalizado.

2.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início em 02/2010 e término em 12/2010.

3. AMBIENTE INSTITUCIONAL

O ambiente institucional trata-se do Centro de Ensino Fundamental nº 1 do Paranoá, o qual é uma Escola Pública do Distrito Federal, que atende alunos de 5ª a 8ª série no diurno e de 1ª a 8ª série etapas da EJA no noturno.

Esta escola possui vinte salas de aula, uma secretaria, uma cantina, duas quadras de esporte, uma biblioteca, uma sala de múltiplas funções, uma sala de coordenação, uma sala de direção, um auditório, uma sala de vídeo, uma sala de computação e um laboratório de ciências.

O CEF1 do Paranoá, atualmente, está bem localizado, pois, antes, teve que funcionar em outras escolas do Plano Piloto para que fosse feita uma reforma física na instituição.

¹ BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, de 5 de outubro de 1998.

² MOLL, Jaqueline. SILVA, Caetana Juraci Rezende. MOURA, Dante Henrique (Coord.). **Proeja: Formação inicial e continuada / ensino fundamental**. Brasília: MEC, 2007.

O Centro de Ensino Fundamental nº 1 do Paranoá atende a 1500 alunos no diurno, matriculados no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série, atende a mais 380 alunos no noturno, matriculados na Educação de Jovens e Adultos de 1ª a 8ª série (1º e 2º Segmentos da EJA) e, somando assim, um total de 1880 alunos. No diurno, eles estão divididos em quatorze quintas séries, onze sextas séries, oito sétimas séries e sete oitavas séries. No noturno são duas turmas de oitavas séries, duas turmas de sétimas séries, duas turmas de sextas séries, duas turmas de quintas séries, duas turmas de quartas séries, duas turmas de terceiras séries, duas turmas de segundas séries e uma turma de primeira série.

Na parte administrativa, a escola dispõe de uma diretora, um vice-diretor, duas assistentes pedagógicas, uma para atender o diurno e a outra para o noturno, dois assistentes administrativos, um para o diurno e o outro para o noturno, duas orientadoras educacionais, uma para o diurno e outra para o noturno, e dois secretários, também, um para o diurno e outro para o noturno.

O corpo docente, no turno diurno, é formado por 50 professores regentes e um coordenador, todos com formação superior. No noturno, são 26 professores regentes com formação superior, sendo que 12 professores atendem o 1º Segmento da EJA e 14 atendem o 2º Segmento e, existe um coordenador para atender o 1º e 2º Segmentos da EJA.

Em relação à origem, o CEF1 do Paranoá foi inaugurado, em nova construção, em setembro de 2005. Apesar de ser recente, já funcionava antes de 2001, quando foi demolido para a construção da nova obra. Devido a isso, em agosto de 2002, continuou funcionando na Asa Norte, em Brasília-DF, e, no início de 2004, numa outra escola localizada na Asa Sul da mesma cidade.

Apesar, de hoje, ser uma escola que possui uma estrutura física muito boa e tem um excelente corpo docente, o CEF1 do Paranoá ainda não utiliza todos os seus espaços e recursos midiáticos em prol do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem do aluno. Nota-se que, essa instituição de ensino, apesar ter um laboratório de informática com doze computadores novos, mantém esse espaço inutilizado na maioria das vezes.

Isso ocorre porque muitos professores não têm formação básica em computação, então, deixam de usar o laboratório de informática por insegurança em manuseá-lo. Além disso, não inserem em seus planejamentos de aulas os recursos didáticos, tais como, vídeo e TV, computador e internet, rádio, revistas e jornais, os quais são mídias que estão disponíveis para serem utilizadas, com os educandos, durante as aulas. Nesse contexto, nota-se que esse é um desafio a ser superado para se ter um avanço na mediação dos conhecimentos, pois como afirma PRATA:

A escola deve começar com o que tem de imediato, seja em relação a equipamentos, seja através de programas existentes e acessíveis a todos.

As experiências vivenciadas servirão de referência pessoal e política para reivindicar mais e melhor tecnologias nas escolas e, conseqüentemente, despertar para as suas possibilidades pedagógicas.³

Nessa perspectiva, infere-se que ao serem utilizados os recursos midiáticos disponíveis no ambiente institucional, o educador poderá ajudar o educando na mediação do processo ensino-aprendizagem proporcionando-lhe o acesso à informação por meio do uso das mídias, a reflexão crítica sobre o uso que se faz dessas ferramentas no cotidiano e, conseqüentemente, suprirá as necessidades educacionais desses sujeitos para que exerçam, de fato, a cidadania na sociedade atual.

4. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Os educadores da Educação de Jovens e Adultos não estão utilizando as mídias disponíveis na escola para mediar os conhecimentos aos educandos. Assim, nota-se que a inutilização das mídias na educação da EJA perpassa pela insegurança dos educadores que, muitas vezes, não usam os laboratórios de informática e não inserem esses recursos didáticos nos planejamentos das aulas. Em conseqüência a isso, os educandos ficam impossibilitados de terem acesso às novas informações e não fazem reflexões críticas sobre o uso dessas mídias, o qual é necessário para o desenvolvimento de competências e habilidades que promovem o exercício da cidadania. É nesse sentido que VARELA argumenta:

Vive-se uma época em que a simples sobrevivência requer dos indivíduos muito mais do que o domínio da leitura e da escrita: requer o domínio de conhecimentos científicos e tecnológicos, portanto, a apropriação das modernas tecnologias no sistema de capacitação deve ocorrer em um processo em que tais meios possam representar condições efetivas de acesso aos saberes indispensáveis ao homem que a sociedade pretende consciente, crítico, participante e criativo na construção de uma sociedade realmente democrática e contemporânea.⁴

Sendo assim, mediante o PIL proposto surge o seguinte problema: Os educandos da EJA estão sendo capacitados pelos seus educadores para utilizarem as mídias disponíveis

³ PRATA, Carmem Lúcia. Gestão escolar e as tecnologias. In: Alonso, Myrtes; ALMEIDA, Maria Elisabeth B. de; MASETTO, Marcos Tarciso; MORAN, José Manuel; VIEIRA, Alexandre Thomaz. **Formação de gestores escolares para a utilização de tecnologias de informação e comunicação**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2001. p. 77.

⁴ VARELA, Aida. **Informação e construção da cidadania**. Brasília: Thesaurus, 2007. p. 144

no ambiente escolar e, também, refletirem sobre o uso dessas ferramentas para o desenvolvimento de habilidades e competências que promovam o exercício da cidadania?

Justifica-se o PIL considerando que a não utilização das mídias disponíveis na escola, na mediação do conhecimento, e a falta da reflexão crítica sobre o uso dessas ferramentas e seus impactos na vida dos educandos, impedem que estes tenham acesso às informações necessárias ao desenvolvimento de habilidades e competências que promovam a cidadania e a atuação crítica/reflexiva no mundo cada vez mais globalizado.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Propiciar aos educadores da Educação de Jovens e Adultos uma visão da importância de mediar os conhecimentos aos educandos, por meio do uso das diversas mídias disponíveis no ambiente escolar, e, também, da reflexão crítica sobre o uso dessas ferramentas para desenvolver competências e habilidades que favoreçam o exercício da cidadania.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as diferentes possibilidades dos educadores mediar a aprendizagem do jovem e adulto, por meio das mídias, em busca do desenvolvimento de competências e habilidades que promovam o exercício da cidadania;

- Possibilitar, por meio da educação midiática, que o educando tenha qualificação para o trabalho e se conduza ao longo da vida às mudanças mediante o fenômeno da globalização modificando o espaço e o tempo em que está inserido;

- Mobilizar a comunidade escolar para inserir o uso das mídias e propor a reflexão crítica do uso dessas ferramentas nos objetivos do Projeto Político Pedagógico;

- Possibilitar, por meio das interações dos educandos com a comunidade escolar, a criação de um jornal e um blog que propiciem a construção coletiva entre sujeitos dos saberes.

6. ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES

Serão realizadas dois tipos de atividades com os alunos do 1º Segmento da EJA. A primeira atividade tem foco no uso das mídias e a segunda, trata-se de reflexões sobre o uso dessas ferramentas no cotidiano do educando.

Assim, de fevereiro a abril de 2010 foram realizadas atividades no laboratório de informática e os alunos de 1ª e 2ª Séries etapas da EJA tiveram acesso à internet e aos programas do Windows, tais como, Paint, Word, Excel, PowerPoint. As execuções dessas atividades estavam sob a responsabilidade dos educandos e educadores, pois os alunos fizeram pesquisas, slides, desenhos, redigiram textos e criaram planilhas simples, e os professores mediaram o conhecimento.

Durante os meses de maio a julho de 2010 foram realizadas atividades em grupos com os alunos da 1ª e 2ª Séries, etapas da EJA, para pesquisarem sobre as seguintes mídias: rádio, TV, DVD, jornais e revistas. Essas atividades ocorreram sob a responsabilidade tanto dos educadores quanto dos educandos.

Nos meses de agosto a outubro, os alunos da 3ª e 4ª séries etapa da EJA farão as atividades mencionadas anteriormente, as quais ocorrerão sob a responsabilidade dos educandos e educadores.

Para concluir as atividades, de novembro a dezembro de 2010, os alunos da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries, etapas da EJA, juntamente com os professores desse segmento, farão reflexões críticas sobre o uso das mídias estudadas e da sua interação com o meio. Em seguida, criarão um jornal e um blog escolar que propiciem a construção coletiva entre sujeitos dos saberes. Além disso, reunir-se-ão com a comunidade escolar para inserir o uso das mídias e propor a reflexão crítica do uso dessas ferramentas nos objetivos do Projeto Político Pedagógico.

Dessa forma, os alunos e professores interagirão no processo ensino-aprendizagem e a informação será construída socialmente a partir do uso e reflexão das diversas mídias. É nesse contexto que VARELA enfatiza:

A informação é fator vital para o convívio humano em sociedade; é um fenômeno construído socialmente, em seus diferentes níveis e ambientes; ela existe onde existe cultura e é por meio do esforço humano de entender e interpretar a realidade, de comunicar a imagem que cada indivíduo faz do seu meio, que a informação é gerada. Qualquer grupo social, independente da sua posição na sociedade, quando orientado para objetivos humanistas é capaz de gerar, transformar, interpretar e disseminar informações.⁵

⁵ VARELA, Aida. **Informação e construção da cidadania**. Brasília: Thesaurus, 2007. p. 44

Assim, essas atividades educativas, que serão realizadas pelos sujeitos do processo ensino-aprendizagem, a partir da utilização/reflexão das diversas mídias no ambiente escolar, por meio da mediação do conhecimento, favorecerão a construção da informação e o desenvolvimento de competências e habilidades que promovam a cidadania.

7. CRONOGRAMA

Período	Turma	Atividade
Fevereiro a abril / 2010	1ª e 2ª Séries etapas da EJA	<p>* Usar o computador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aprender a ligar e desligar o computador; - digitar pequenos textos e formatá-los no Word; - desenhar no Paint; - fazer planilhas simples no Excel; - pesquisar na internet; - criar slides no Power Point.
Maio a julho / 2010	1ª e 2ª Séries etapas da EJA	<p>* Usar o rádio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - para sintonizar em AM/FM; - para ouvir notícias diversas. <p>Usar a TV e o DVD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - para fazer assistir filmes educativos; <p>* Usar mídias impressas (jornais e revistas):</p> <ul style="list-style-type: none"> - para trabalhar gêneros textuais; - para leituras diversas; - para pesquisas.
Agosto a outubro / 2010	3ª e 4ª Séries etapas da EJA	<p>* Usar o computador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aprender a ligar e desligar o computador;

		<ul style="list-style-type: none"> - digitar pequenos textos e formatá-los no Word; - desenhar no Paint; - fazer planilhas simples no Excel; - pesquisar na internet; - criar slides no Power Point. <p>* Usar o rádio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - para sintonizar em AM/FM; - para ouvir notícias diversas. <p>Usar a TV e o DVD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - para fazer assistir filmes educativos; <p>* Usar mídias impressas (jornais e revistas):</p> <ul style="list-style-type: none"> - para trabalhar gêneros textuais; - para leituras diversas; - para pesquisas.
Novembro a dezembro / 2010	1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries etapas da EJA	<p>* Refletir sobre o uso do computador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na sociedade atual x sociedade antiga; - seus benefícios x malefícios; - em perspectivas futuras; - no mercado de trabalho; - no exercício da cidadania. <p>* Refletir sobre o uso do rádio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - da ditadura militar até os

		<p>nossos dias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - no interior x capitais do Brasil. - em atividades diversas. <p>* Refletir sobre os programas das rádios atuais.</p> <p>* Refletir sobre o uso das rádios comunitárias, principalmente, as do Pananoá.</p> <p>* Refletir sobre o uso da TV e o DVD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - como fonte de entretenimento x informação x educação. <p>* Refletir sobre os programas da TV aberta.</p> <p>* Refletir sobre o uso das mídias impressas (jornais e revistas):</p> <ul style="list-style-type: none"> - como meio de manipulação x informação. <p>* Criar um jornal e um blog que propiciem a construção coletiva entre sujeitos dos saberes.</p> <p>* reunir com a comunidade escolar para inserir o uso das mídias e propor a reflexão crítica do uso dessas ferramentas nos objetivos do Projeto Político Pedagógico.</p>
--	--	--

8. PARCEIROS

Os parceiros envolvidos na realização deste Projeto de Intervenção Local são os alunos da EJA do 1º Segmento, professores e direção do Centro de Ensino Fundamental nº1 do Paranoá.

9. ORÇAMENTO

ELEMENTOS DE DESPESAS	VALORES E QUANTIDADES			
	Valor por Unidade	Quantidades Necessárias	Valor Total	Total em R\$
Revistas	5,00	50	250,00	250,00
Jornais	3,00	50	150,00	150,00
Rádio	100,00	2	200,00	200,00
TV	650,00	1	650,00	650,00
DVD	300,00	1	300,00	300,00
Computadores	999,00	12	11.988,00	11.988,00
Internet	120,00 (mensal)	12 (anual)	1440,00	1440,00
Cartolinas e papéis para confecção de painéis para os seminários	1,50	30	45,00	45,00
Total	2178,50	-	15.023,00	15.023,00

Esses valores são meras estimativas, pois a escola já possui todos os elementos de despesas deste orçamento. No entanto, quando houver a falta de algum desses elementos, a escola ajudará a comprá-los com o dinheiro de verbas disponíveis no orçamento escolar.

Além disso, a escola poderá receber doações da própria comunidade escolar e da Administração Pública. Atualmente, o CEF1 recebeu mais 12 computadores novos, os quais foram doados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O PIL será avaliado durante todo o seu desenvolvimento, ou seja, no início da execução, no desenvolvimento e no término. Assim, o seu acompanhamento ocorrerá por meio da observação do uso/reflexão das mídias pelos professores e alunos do CEF1

(Apêndice B), da verificação da inserção do uso das mídias nos documentos norteadores da escola (Apêndice A), tais como PPP e planos de ensino, da realização de entrevistas semi-estruturadas com os professores, alunos e direção do CEF1 (Apêndice C), e questionários com questões fechadas sobre o uso das mídias na mediação dos conhecimentos e a reflexão do uso dessas ferramentas no cotidiano do educando (Apêndice D).

A avaliação ocorrerá pela equipe responsável, ou seja, os docentes e, também, pelos beneficiadores desse projeto de intervenção local, os próprios alunos. Assim, os avaliadores terão que indicar a melhoria dos desempenhos alcançados.

Os critérios da avaliação são os seguintes:

- a) participação dos sujeitos do processo ensino-aprendizagem na utilização das mídias;
- b) verificação da mediação dos conhecimentos, por meio das mídias, para o desenvolvimento de habilidades e competências que promovam o exercício da cidadania;
- c) verificação dos reflexos da educação midiática na construção contínua da pessoa humana, do seu saber, das suas aptidões, da capacidade de discernir e agir como cidadão inserido na sociedade;
- d) verificação dos impactos da educação midiática na qualificação do educando para o trabalho e no seu desenvolvimento ao longo da vida.
- e) mobilização da comunidade escolar para inserir o uso das mídias e propor a reflexão crítica do uso dessas ferramentas nos objetivos do Projeto Político Pedagógico;
- f) criação de um jornal e um blog que propiciem a construção coletiva entre sujeitos dos saberes.

11. RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS

O PIL “Mídias na EJA do Paranoá: desafios e avanços na mediação” foi construído por iniciativa das professoras Lorena e Milena e sob a orientação de tutores e professores do curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA, pela Universidade de Brasília – UnB.

O tema para o PIL surgiu, após as professoras Lorena e Milena verificarem que o CEF1 possui diversas mídias que não são utilizadas pelos professores na mediação dos conhecimentos aos educandos. A partir disso, elaboraram o PIL para ser realizado com as turmas de 1ª a 4ª Série do 1º Segmento da EJA.

Em fevereiro de 2010, a proposta do PIL foi apresentada aos professores e a direção do CEF1 e iniciou-se a execução, em fevereiro de 2010, com a participação dos alunos da 1ª e 2ª Séries etapas da EJA.

No período de fevereiro a abril de 2010, os alunos da 1ª e 2ª Séries etapas da EJA utilizaram o laboratório de informática, para aprenderem a usar o Word, Excel, Paint, PowerPoint e Internet.



Figura 1: Alunos da 2ª Série etapa da EJA no Laboratório de Informática, CEF1 – Paranoá/DF, março de 2010



Figura 2: Alunos da 2ª Série etapa da EJA no Laboratório de Informática, CEF1 – Paranoá/DF, março de 2010

Muitos alunos da 1ª e 2ª Séries, etapas da EJA, ficaram entusiasmados em utilizar, pela primeira vez, um computador como recurso didático para o desenvolvimento da aprendizagem.



Figura3: Alunos da 2ª Série etapa da EJA no Laboratório de Informática, CEF1 – Paranoá/DF, março de 2010

No período de maio a julho de 2010, os alunos da 1ª e 2ª Séries etapas da EJA fizeram pesquisas sobre a utilização da TV, DVD, rádio, jornais e revistas e com o auxílio das professoras, apresentaram seminários sobre como utilizar essas mídias.



Figura 4: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com jornais, CEF1 – Paranoá/DF, maio de 2010

Alguns alunos da 1ª Série sentiram dificuldades para fazer pesquisas em jornais por causa do tamanho das letras. Porém, outros mostraram bastante interesse em usar esse recurso midiático.



Figura 5: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com jornais, CEF1 – Paranoá/DF, maio de 2010



Figura 6: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com jornais, CEF1 – Paranoá/DF, maio de 2010

Os alunos da 1ª Série fizeram uma atividade usando o rádio. Eles ouviram o programa a Voz do Brasil e depois discutiram sobre as notícias que acharam mais importantes. Além disso, eles aprenderam a sintonizar em AM e FM e a regular o volume do rádio.



Figura 7: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com rádio, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010

Alguns alunos da 1ª Série, etapa da EJA, comentaram que possuem rádio em casa, mas não o utilizam por falta de hábito.



Figura 8: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com rádio, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010

Após discutirem as notícias do programa a Voz do Brasil, os alunos da 1ª Série, etapa da EJA, fizeram um ditado com trinta palavras que foram ouvidas durante as reportagens e as entrevistas. Em seguida, a professora auxiliou os alunos na leitura e correção das palavras escritas.



Figura 9: Alunos da 1ª Série etapa da EJA trabalhando com rádio, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010

Os alunos da 2ª Série, etapa da EJA, aprenderam a utilizar o DVD e a TV e assistiram a música Paciência, interpretada por Lenine e o filme Tempos Modernos de Charles

Chaplin. Em seguida, a professora discutiu com os alunos sobre a modernidade, a alienação do ser humano, os valores da vida e o homem X trabalho.



Figura 10: Alunos da 2ª Série etapa da EJA assistindo TV e DVD, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010

Os alunos falaram sobre as dificuldades que enfrentam no mercado de trabalho para conseguirem empregos que lhes ofereçam melhores condições de vida. Comentaram, também, que por terem baixo nível de escolaridade, não conseguem empregos melhores e salários dignos.

É nesse contexto, que Paulo Freire fala sobre a libertação do oprimido, pois é preciso ter consciência do ser, que é algo sofrível e constante, para se chegar à libertação. Nesse sentido, Paulo Freire argumenta:

Se o que caracteriza os oprimidos, como “consciência servil” em relação à consciência do senhor, é fazer-se quase “coisa” e transformar-se, como salienta Hegel, em “consciência para outro”, a solidariedade verdadeira com eles está em com eles lutar para a transformação da realidade objetiva que os faz ser este “ser para outro.”⁶

É nessa perspectiva que se constrói a ação libertadora do oprimido, por meio da consciência da sua história e da luta pela transformação da sua realidade.



Figura 11: Alunos da 2ª Série etapa da EJA assistindo TV e DVD, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010

⁶ FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 20.



Figura 12: Alunos da 2ª Série etapa da EJA assistindo TV e DVD, CEF1 – Paranoá/DF, junho de 2010

Essas primeiras atividades que foram realizadas com os alunos da 1ª e 2ª séries etapas da EJA tiveram foco no uso das mídias.

Nos meses de agosto a outubro de 2010, essas atividades serão realizadas, também, com os alunos da 3ª e 4ª séries etapas da EJA.

Durante os meses de novembro e outubro, serão realizadas outras atividades, com todos os alunos do 1º Segmento da EJA, para favorecer as reflexões sobre o uso das mídias no cotidiano do educando. Dessa forma, eles desenvolverão habilidades e competências que promovam a cidadania.

Neste PIL, em execução, será desenvolvido com a comunidade escolar uma vivência específica em torno da concepção da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade (CTARD) em EJA. Pretende-se criar um jornal comunitário e um blog com a participação do 1º Segmento da EJA a partir de novembro de 2010. Tais atividades são de extrema importância para o desenvolvimento da CTARD, que é definida por Santos como:

Educação aberta, apoiada na pedagogia da autonomia, exercida numa comunidade de trabalho / aprendizagem em rede, utilizando com propriedade as linguagens tecnológicas de informação e de comunicação, qualificando cada vez mais a singularidade do encontro de PESSOAS, no sentido da afirmação da identidade brasileira na biodiversidade e diversidade cultural, em resposta à exigência de nossa autodeterminação como povo, na sua forma singular universal de humanizar a Terra.⁷

Em relação ao tema Diversidade, pode-se afirmar que foi abordado no PIL desde o seu objetivo geral, uma vez que se busca a mediação dos conhecimentos dos educandos da EJA, por meio das mídias, para o desenvolvimento de habilidades e competências que promovam a cidadania. Assim, este PIL em execução, tem foco na questão da Diversidade, uma vez que busca atender uma clientela que foi excluída da educação de qualidade e sofre com a desigualdade e a diferença.

⁷ SANTOS, 1999 In: SOUZA, Amaralina Miranda de. FIORENTINI, Leda Maria Rangearo. RODRIGUES, Maria Alexandra Militão (org.). **Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)**. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009. p. 99.

É cediço que muitos desses educandos da EJA tentam inserir-se no mercado de trabalho, mas não conseguem por não saberem ler, nem escrever e, também, serem analfabetos digitais. Então, o PIL em questão, busca atender essa clientela oferecendo-lhe conhecimentos sobre o uso das mídias e, também, reflexões críticas sobre o uso dessas ferramentas no cotidiano do educando.

A partir da interação entre educandos e educadores, por meio das mídias, será possível transformar a realidade dessa clientela e estabelecer uma construção coletiva dos saberes. Para tanto, é preciso:

“(…) apostar na capacidade de ação e reflexão das pessoas. Não uma ação e reflexão já definidas a priori, quer por pretensos dirigentes, quer por determinismos históricos. Ao contrário, apostar que as pessoas podem olhar para frente construindo as condições para a realização do que foi avistado.”⁸

Outro aspecto importante para a construção dos saberes desses educandos é o respeito a sua singularidade, a sua cultura, aos seus conhecimentos prévios e, a valorização desses sujeitos como cidadãos dignos de direitos e deveres na sociedade atual. É nesse contexto que Santos argumenta que:

(...) o exercício pleno da cidadania dependerá do acesso de todos a um conhecimento de base em ciência e em tecnologia, devidamente inter-relacionado com as questões de natureza social; a uma cultura geral de natureza científica e tecnológica, essencial para que possamos construir relações menos lineares da sociedade e de seus rumos.⁹

Ao elaborar o PIL, foram encontradas algumas dificuldades para analisar os documentos da escola, pois como houve mudança de Direção neste ano, a nova administração gestora não sabia nos informar onde estavam os documentos norteadores da EJA no CEF1.

Os desafios encontrados na elaboração do PIL foram a resistência de alguns professores do 1º Segmento em trabalhar com as Mídias, pois já estão acostumados a mediar os conhecimentos aos alunos sem a utilização desses recursos didáticos e, alguns alunos demonstraram medo e insegurança ao lidar pela primeira vez com o computador.

No entanto, as professoras autoras do PIL buscaram alternativas para superar as dificuldades e desafios encontrados na elaboração dele. Primeiro, procuraram a antiga Direção do CEF1 para indicar onde estavam os documentos norteadores da EJA. Em

⁸ BRASIL. **Alternativas e Protagonistas**. Consulta Popular, 1999.

segundo, se colocaram à disposição dos professores do 1º Segmento da EJA para auxiliá-los nos planejamentos e na execução das aulas com os recursos midiáticos. Em terceiro, e último, as professoras planejaram aulas com noções básicas sobre o funcionamento dos computadores e ensinaram para os alunos sobre as partes internas e externas do computador, como ligá-lo e desligá-lo para se familiarizarem e perderem o medo de trabalhar com essa mídia.

Os resultados parciais alcançados face à construção do PIL apontaram para quatro categorias de análise: Educação de Jovens e Adultos, Cidadania, Mediação e Mídias. Essas categorias foram conceituadas no anexo deste PIL. Elas foram escolhidas após a análise de conteúdos evidenciados na aplicação de alguns instrumentos escolhidos para a elucidação do objeto da pesquisa os quais são análise documental e bibliográfica (Apêndice A), entrevista semi-estruturada (Apêndice C), questionário com questões fechadas (Apêndice D) e observação participante da sala de aula (Apêndice B). No entanto, até junho de 2010 foram aplicados os seguintes instrumentos: análise documental e bibliográfica (Apêndice A) e observação participante da sala de aula (Apêndice B). A partir de agosto de 2010, serão aplicadas a entrevista semi-estruturada (Apêndice C) e o questionário com questões fechadas (Apêndice D).

A conclusão parcial, após os resultados parciais investigados, ressalta que a mediação, por meio do uso das mídias e a reflexão sobre o uso dessas ferramentas no cotidiano do educando, tem papel decisivo no processo ensino-aprendizagem tendo como conseqüências os desafios e avanços na construção do conhecimento do educando para a cidadania. Este diagnóstico se deve a outros fatores que interferem na aprendizagem tais como afetividade, a utilização de recursos midiáticos de forma contextualizada, aulas diferenciadas, a inserção do uso das mídias no Projeto Político Pedagógico da escola, metodologia adequada aos jovens e adultos por meio de um currículo multidisciplinar, interdisciplinar e transversal refletindo sobre a prática pedagógica do professor.

Em relação às perspectivas futuras do PIL, as professoras pretendem continuar na gestão e execução desse projeto no CEF1 de acordo com a realidade da Educação de Jovens e Adultos e, além disso, incentivar, cada vez mais, a direção da escola e os professores do 1º Segmento da EJA a utilizarem as mídias na mediação dos conhecimentos dos alunos e refletirem sobre o uso dessas ferramentas no cotidiano do educando. Assim, O CEF1 terá uma gestão midiática a partir da descrição da realidade de seus educandos, pois como afirma Almeida, “para isto é necessário olhar, interpretar e diagnosticar as

⁹ SANTOS, Gilberto Lacerda. **Ciência, tecnologia e formação de professores para o ensino fundamental**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005. p. 59.

potencialidades, as fragilidades existentes no cotidiano da escola, os interesses e as demandas.”¹⁰

Considerando o PIL elaborado, foram levantadas questões sobre a criação de comunidades de trabalho/aprendizagem em rede na Diversidade (CTARD) para desenvolver a pedagogia da autonomia na EJA, a partir da criação de um jornal comunitário e um blog escolar. Além disso, nota-se a importância da formação continuada dos professores da EJA, com ênfase em mídias, para aprimorar os seus conhecimentos, refletir sobre a sua prática pedagógica e desenvolver habilidades e competências dos educandos para o exercício da cidadania.

¹⁰ ALMEIDA, Fernando José. Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas gestonárias e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano. In: **Manual do curso – escola de gestores da educação básica**. Brasília, 2005. p. 2.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernando José. Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas gestonárias e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano. In: **Manual do curso – escola de gestores da educação básica**. Brasília, 2005.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, de 5 de outubro de 1998.
- BRASIL. **Alternativas e Protagonistas**. Consulta Popular, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- MOLL, Jaqueline. SILVA, Caetana Juraci Rezende. MOURA, Dante Henrique (Coord.). **Proeja: Formação inicial e continuada / ensino fundamental**. Brasília: MEC, 2007.
- PRATA, Carmem Lúcia. **Gestão escolar e as tecnologias**. In: Alonso, Myrtes; ALMEIDA, Maria Elisabeth B. de; MASETTO, Marcos Tarciso; MORAN, José Manuel; VIEIRA, Alexandre Thomaz. **Formação de gestores escolares para a utilização de tecnologias de informação e comunicação**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2001.
- SANTOS, Gilberto Lacerda. **Ciência, tecnologia e formação de professores para o ensino fundamental**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005.
- SANTOS, 1999 In: SOUZA, Amaralina Miranda de. FIORENTINI, Leda Maria Rangel. RODRIGUES, Maria Alexandra Militão (org.). **Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)**. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009. p. 99.
- VARELA, Aida. **Informação e construção da cidadania**. Brasília: Thesaurus, 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE – A

1. ROTEIRO PARA ANÁLISE DOCUMENTAL

Escola: _____

1- Verificar se a escola tem Projeto Político Pedagógico. Como é elaborado? Quais os membros que participam? (Alunos, direção, funcionários administrativos, professores, pais, comunidade).

2- Quais são os outros projetos que a escola tem? A escola tem algum projeto que contempla as mídias na educação de jovens e adultos?

3- A escola tem projeto ou algum programa para a formação continuada de professores em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em mídias?

4- Verificar se a mediação do processo ensino-aprendizagem, considerando as mídias na EJA, são contemplados nos documentos da escola.

5- A preparação dos professores para mediar as competências e as habilidades aos educandos é contemplada nos documentos da escola?

6- Verificar se as diferentes possibilidades de aprendizagem do jovem e adulto em busca do desenvolvimento das suas competências e habilidades são contempladas nos documentos da escola.

7- Verificar se a diversidade e a cidadania são contempladas nos documentos da escola.

8- Verificar se a Educação de Jovens e Adultos é contemplada nos documentos da escola.

9- Verificar se as mídias são contempladas nos documentos da escola.

10- Verificar se a mediação é considerada nos documentos da escola.

APÊNDICE – B

1. ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO

Escola: _____

Professor: _____ Formação Acadêmica: _____

Série: _____ Nº de alunos: _____ Data: ___/___/___

1-A EJA é contextualizada e interdisciplinar? Tem como notar isso?

2- A EJA é baseada na alfabetização ou no letramento? Como ocorre?

3- A EJA, na prática, atende às necessidades educacionais dos jovens e adultos?

4- A EJA é pensada, como um modelo pedagógico próprio, no corpo docente? Tem como notar isso?

5- Os professores têm formação continuada com ênfase em mídias? Tem como notar isso?

6- Como os professores trabalham com a EJA? Utilizam algum recurso midiático?

7- Os professores refletem sobre a prática educativa? Como? Em que momento?

8- Há mediação no processo ensino-aprendizagem? Como ocorre?

9- É possível notar algum desafio na mediação? Qual?

10- Como é a relação do professor com os alunos? E dos alunos entre si?

11- É possível notar algum avanço na mediação? Qual?

12- Observar se o professor trabalha com práticas inovadoras e utiliza as mídias como recurso didático.

13- Observar se as aulas do professor são atualizadas e propiciam o desenvolvimento da educação para a diversidade e a cidadania.

14-Observar como os alunos constroem o conhecimento.

15-Observar como é a participação dos alunos nas aulas.

APÊNDICE – C

1. ROTEIRO PARA ENTREVISTAS COM A DIREÇÃO E PROFESSORES DO 1º
SEGMENTO DA EJA

1-Para você o que são Mídias?

2- Como você conceitua a Educação de Jovens e Adultos?

3- Você como professor teve alguma formação específica para lecionar na EJA?

4- Você acha que o curso de EJA proporciona ao aluno uma visão do mundo globalizado podendo modificar o espaço em que ele está inserido?

5- O curso desenvolve nos alunos suas competências e habilidades, capacidade de discernir e agir como cidadão na sociedade?

6- A escola está preparada fisicamente, pedagogicamente, administrativamente para ser uma escola de EJA?

7-Qual a sua concepção teórica?

8- Como você trabalha com a EJA? Você utiliza as mídias na mediação dos conhecimentos aos educandos?

9- A sua prática pedagógica é contextualizada para atender o aluno da EJA?

10- O que a escola faz para incentivar a permanência dos alunos da EJA?

11- Quais os recursos midiáticos que a escola possui para atender a EJA?

12- A escola oferece algum meio para o aluno aprender ou melhorar suas competências técnicas ou profissionais? Como?

13- Qual a maior dificuldade que a escola encontra para trabalhar com a EJA?

14- A escola possui alguma comunidade de trabalho/aprendizagem em rede na diversidade – CTARD?

APÊNDICE – D

2. ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS

1-O que você acha da escola?

- () Ruim
- () Mais ou menos
- () Boa
- () Muito boa

2- Os conhecimentos que você aprende na escola têm relação com a sua realidade?

- () Nenhum pouco
- () Pouco
- () Mais ou menos
- () Bastante

3-A escola tem contribuído para a sua formação como cidadão?

- () Nenhum pouco
- () Pouco
- () Mais ou menos
- () Bastante

4-O que você aprende na escola ajuda no seu trabalho?

- () Nenhum pouco
- () Pouco
- () Mais ou menos
- () Bastante

5-Seus professores têm segurança ao ensinar e tiram todas as dúvidas dos alunos?

- () Nenhum pouco
- () Pouco
- () Mais ou menos
- () Bastante

6-Seus professores incentivam a pesquisa e o uso das mídias (computadores, rádios, televisão, DVD, jornais e etc)?

- () Nenhum pouco
- () Pouco
- () Mais ou menos

Bastante

7-Na sala de aula, a professora utiliza algum outro recurso sem ser o quadro e o giz?

Nenhum pouco

Pouco

As vezes

Sempre

8-A professora valoriza os seus conhecimentos adquiridos fora da escola?

Nenhum pouco

Pouco

Mais ou menos

Bastante

9-Assinale quais mídias os professores usaram durante as aulas:

Computador

Internet

Rádio

Som

Televisão

DVD

Jornal

Revista

outros _____

10- Assinale quais mídias você gostaria de aprender a usar:

Computador

Internet

Rádio

Som

Televisão

DVD

Jornal

Revista

outros _____

11-Assinale os itens que você acha importante ter na sua escola para que existam redes sociais de aprendizagem:

() rádio-escola pública

() jornal comunitário

() oficina de confecção de páginas da web

() correio postal escolar

() cooperativas de produção de vídeo

() biblioteca pública

() outros _____

ANEXO

DEFINIÇÃO DE TERMOS UTILIZADOS NESTA PESQUISA

Educação de Jovens e Adultos: de acordo com Haddad e Di Pierro apud Saraiva “por educação de adultos entende-se o conjunto de processos de aprendizagem, formais ou não formais, graças aos quais a pessoas adultas desenvolvem suas capacidades, enriquecem seus conhecimentos e melhoram suas competências técnicas ou profissionais ou as reorientam a fim de atender suas próprias necessidades e as da sociedade. A educação de adultos compreende a educação formal e permanente, a educação não formal e toda a gama de oportunidades de educação informal e ocasional existentes em uma sociedade educativa e multicultural, na qual se reconhecem os enfoques teóricos e baseados nas práticas”. (p. 56)

Cidadania: segundo Varela (2007), é o “conjunto de direitos e deveres da pessoa – não é uma concessão do Estado, mas uma conquista do povo. Os direitos nascem com o homem, que busca, no que poderíamos denominar ‘flecha de evolução’, o conhecimento desses direitos pelo poder do Estado e, assim, os concretiza”. (p. 67)

Mediação: Vigotsky Apud Coll (1996), distingue entre mediação instrumental e mediação social. “Seria precisamente a mediação instrumental interpessoal, entre duas ou mais pessoas que cooperam em uma atividade conjunta ou coletiva, o que constrói o processo de mediação, que o sujeito passa a empregar mais tarde como atividade individual”(p.84).

Mídias: segundo Souza (2007), mídias trata-se de um complexo sistema de comunicação, “tais como o áudio, o vídeo, a ilustração, a animação, textos e hipertextos” (p. 1).